

5 de setembro

Roberto Luís Stevenson

Então formou o Senhor Deus ao homem do pó da Terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. Gên. 2:7.

- Tia - procurava persuadir com agrado sua ama seca o pequeno Luís, segurando-lhe na saia. - Eu queria brincar lá fora.

-Não, Luís - respondeu a Srta. Cunningham. - Você ainda não está muito bom para sair de casa. Você gostaria que a tia lesse para você?

- Está bem - concordou Luís.

O menino se assentou na cama, embrulhado num cobertor, enquanto ela lia emocionantes histórias bíblicas.

- Agora vou trabalhar um pouco - disse a Srta. Cunningham, depois de algum tempo. - Por que você não faz um desenho para mim?

Obedientemente, Luís pegou seu caderno, lápis e aquarelas.

Deitando-se sobre o grosso cobertor, diante da lareira, logo começou a trabalhar. Antes que ele terminasse, sua mãe entrou no quarto para ver o que ele estava fazendo.

- Olhe, mamãe! - disse ele, mostrando seu desenho. - Desenhei um homem. Quer que eu pinte a alma dele agora?

- Gosto dele assim mesmo - sorriu sua mãe. - Além disso, você não pode ver uma alma.

Será que a Sra. Stevenson estava certa? É a alma alguma coisa que você possui, mas não pode ver? Que forma tem ela? Com que se parece?

É a alma uma parte invisível de você, algo semelhante a um fantasma, que sai voando para o Céu quando você morre? Muitas pessoas pensam dessa maneira.

Contudo, alma não é algo que você possui; é aquilo que você é. Adão foi formado de dois ingredientes: pó da terra e fôlego de vida. Quando Deus juntou estas duas coisas, diz nosso verso, Adão se tornou alma vivente. Quando morremos, essas duas coisas se separam. O pó volta para a terra, e o fôlego vai para Deus. Então não há mais alma nenhuma até a manhã da ressurreição.

Imagine-se fazendo uma caixa de madeira. De início você tem uma pilha de tábuas e pregos; Você prega os pregos na madeira e faz uma caixa. Esta é como o ser nascido. Agora desmanche a caixa. Você tem outra vez apenas tábuas e pregos. Que aconteceu com a caixa? Não existe mais; pelo menos até que alguém a ajunte de novo. Assim é com a morte e a ressurreição.